

Instituto Internacional do Teatro ITI

Organização Mundial para as Artes Performativas



Autor da Mensagem do Dia Mundial do Teatro 2020

Biografia do autor da mensagem: Shahid NADEEM, Paquistão

Versão Portuguesa

Shahid NADEEM

Dramaturgo

Shahid Nadeem é o mais proeminente dramaturgo paquistanês e o diretor do renomado Teatro Ajoka.

Shahid Nadeem nasceu em 1947 em Sopore, Caxemira. Tornou-se refugiado com apenas 1 ano de idade, quando a sua família teve que migrar para o recém-criado Paquistão, após a guerra de 1948 entre a Índia e o Paquistão pela disputa de Caxemira. Viveu em Lahore, no Paquistão, onde fez o seu Mestrado em Psicologia da Universidade do Punjab. Escreveu a sua primeira peça enquanto ainda era estudante universitário mas tornou-se num dedicado dramaturgo quando começou a contribuir com peças, a partir do seu exílio em Londres, para o dissonante grupo de teatro paquistanês, Ajoka, criado por Madeeha Gauhar, pioneira ativista teatral, com quem viria a casar. Shahid Nadeem escreveu mais de 50 peças nas línguas Punjabi e Urdu e várias adaptações de peças de Brecht.

Mantém atividade como produtor e membro da administração da televisão paquistanesa. Foi preso três vezes durante vários governos militares pela sua oposição à lei militar, tendo sido considerado *prisioneiro de consciência* pela Amnistia Internacional. Na famosa Prisão Mianwali, começou a escrever peças breves produzidas por e para os prisioneiros. Posteriormente, trabalhou como Coordenador de Campanhas Internacionais e Agente de Comunicação para a Ásia-Pacífico da Amnistia Internacional. É membro do Getty Research Institute, International Pen, EUA e National Endowment for Democracy. É ainda membro da rede Teatro Sem Fronteiras.

As peças de Shahid Nadeem são amplamente representadas e publicadas no Paquistão e na Índia. As suas peças também foram representadas por todo o mundo, incluindo *Bulha* no Hammersmith Theatre (Londres, Reino Unido), *Tramway* (Glasgow, Escócia) e *Helsinki* (Dinamarca), *Amrika Chalo* no Davis Centre for Performing Arts, Georgetown University, Washington (EUA), *Bala King* no Black Box Theatre (Oslo, Noruega), *Burqavaganza* nos EUA, no Bravo for Women Theatre (São Francisco), *Acquittal* em Highways (Santa Mónica) e Theatre Row (Nova Iorque) e *Dara* no Lyttleton Theatre Londres (Reino Unido) e University of North Carolina, Chapel Hill (EUA).

As suas peças têm sido traduzidas para inglês e publicadas pela Oxford University Press, Nick Hern Publishers, assim como em diversas antologias. Foi agraciado com a Medalha do Presidente do Paquistão para o Orgulho em Representação 2009. Também dirigiu peças para o palco e televisão e organizou os festivais Teatro pela Paz na Índia e no Paquistão. Tem contribuído para revistas científicas paquistanesas e indianas assim como para o Serviço Urdu da BBC. Produziu documentários sobre temas culturais, como o Museu Lahore, usos e costumes do Punjabi, poeta Iqbal e pintor Sadeqain.

As peças de Shahid Nadeem são valorizadas pela crueza com que por vezes expõe temas tabu, tais como o extremismo religioso, a violência sobre as mulheres, a discriminação de minorias, a liberdade de expressão, o clima, a paz e o Sufismo. Algumas das suas obras abordam assuntos como a Partição da Ásia Meridional e a herança cultural partilhada por toda a região. Combina notavelmente temas sociais e políticos da contemporaneidade com as formas tradicionais e o património folclórico, apresentando um teatro intelectualmente estimulante e simultaneamente capaz de entreter. A música é inerente às suas montagens teatrais. Leciona dramaturgia no Ajoka Institute for Performing Arts e no Institute for Art and Culture, de Lahore.

Tradução: Ricardo Simões / Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana - Portugal